



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA NÚMERO DEZASSETE

Aos vinte e quatro dias do mês de Novembro de dois mil, pelas catorze horas, reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho em Sessão Extraordinária, para o que tinha sido convocada pelo seu Presidente, nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 50º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, conforme requerimento entrado em 14/11/2000, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Remodelação do Largo da Liberdade/Quintal do Ferrão.**
- 2. Projecto da Via de Circular Externa a Manteigas - VICEM.**
- 3. Plano Geral de Urbanização.**

Aberta a Sessão pelo 1º Secretário da Mesa, Senhor Francisco José Botão de Elvas, no impedimento do Senhor Presidente da Assembleia, devido a um acidente rodoviário e depois de conferidas as presenças dos Senhores Deputados desta Assembleia, foi injustificada a falta do Senhor Deputados Marco Daniel Lucas Morais.

Foi a Assembleia Municipal informada que o Senhor Deputado José Gabriel Cleto Lopes da Rosa pediu substituição por ausência de Manteigas por período de 30 dias, tendo sido substituído pelo Senhor Deputado Umberto Massano Leitão.

Foi posta à votação a acta da reunião ordinária anterior.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso referiu que a acta apresenta muitas lacunas que interessa eliminar, sendo necessário na sua opinião, voltar a refazer a acta na íntegra.

A Senhora Deputada Isabel Maria C. P. Gusmão de Carvalho referiu que a audição das cassetes foi muito difícil devido ao tom de voz que alguns Deputados e à sobreposição de muitas intervenções e apartes de alguns Deputados. Considera que nestas condições áudio se torna muito difícil trabalhar as actas. Propôs assim que a Câmara Municipal fizesse a aquisição e instalação de um sistema áudio na sala que permitisse fazer uma gravação de boa qualidade, o que implicará uma melhor redacção das actas. O Presidente da Mesa propôs que a acta fosse melhorada nas próximas semanas para que novamente fosse analisada na reunião da Assembleia Municipal de 15/12/00.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos referiu que deveria a acta ser aprovada imediatamente a seguir à Assembleia Municipal ou na sessão seguinte. Como esta sessão é extraordinária e a Lei parece omissa nesta matéria, é também da opinião de melhorar a acta e trazer novamente o texto na próxima Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Mesa pôs à votação da Assembleia se se adiaava ou não a votação da acta. Votos a favor 12, votos contra 4, abstenção 0.

O Senhor Presidente da Mesa solicitou aos Senhores Deputados que, dada a fraca qualidade da gravação da reunião, colaborassem pessoalmente na redacção do texto das suas intervenções com a Senhora Deputada Isabel Maria. A acta será novamente posta à apreciação da Assembleia Municipal na próxima sessão de 15/12/00.

Intervenção do Público.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Manuel Craveiro Aldeia informou a Assembleia Municipal que relativamente ao abaixo assinado que corre em Manteigas sobre a VICEM, foram recolhidas mais 145 assinaturas que serão enviadas à Câmara Municipal. Informou que é opinião dos donos da área prevista para a localização da VICEM, que os terrenos em causa são importantes para a agricultura de sobrevivência que praticam. Considera que há investimentos mais prioritários em Manteigas que não a VICEM; a Câmara Municipal deveria priorizar antes um parque industrial que permitisse a criação de postos de trabalhos que fixassem a população. Relativamente à VICEM, esta estrada é questionável pois existe já a estrada do Zorrão que cumpre os objectivos indicados para a VICEM, que não é efectivamente uma circular, mas antes mais uma estrada, com saída questionável.

O Senhor José André Lucas Simão informou que considera o actual horário da Assembleia Municipal como impeditivo da participação da população, pois durante a tarde as pessoas estão a trabalhar. Considera que à noite as pessoas estavam mais libertas para vir à Assembleia. Se a ideia é que Assembleia Municipal seja apenas para a participação do grupo restrito dos Deputados, muito bem o horário está correcto, agora se se pretende a presença de público então haveria que repensar o horário e passar a Assembleia Municipal novamente para a noite, como aliás sempre se realizou em Manteigas.

Ordem do Dia.

O Senhor Presidente da Mesa solicitou aos subscritores da convocatória para explanar o porque do agendamento destes pontos para esta Assembleia Extraordinária.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso agradeceu a disponibilidade do Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos para subscrever a convocatória da Assembleia Extraordinária, tendo até deixado um requerimento assinado para esse efeito, mas tal não foi necessário dado que eram suficientes as assinaturas dos Deputados do PS.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos informou que em tempos dirigiu uma carta ao Senhor Presidente da Câmara felicitando, a Câmara Municipal quanto à iniciativa da apresentação do projecto do Largo do Ferrão, tendo então sugerido que se deveria fazer uma Assembleia Municipal Extraordinária, convocada pela Mesa da Assembleia Municipal, para debater e apresentar esse projecto, bem como a VICEM e outros de relevância semelhante. Via essa iniciativa como um debate de ideias que poderia servir de suporte a um programa de acção para o orçamento municipal de 2001. Como tardou por parte do Senhor Presidente da Mesa o agendamento destes pontos o PS achou que era agora oportuno avançar com esta discussão tendo por isso avançado com a convocatória. Os três pontos indicados estão entre si interligados e são, começando pelo PGU, estruturantes e básicos para o desenvolvimento de Manteigas. Assim, propõe que seja feita uma apresentação pela seguinte ordem: PGU; VICEM e Largo do Ferrão.

O Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos referiu que o documento deixado por si para a convocatória desta sessão, tinha o objectivo de agilizar uma rápida convocatória e participada. Estranhou que não tivesse sido informado, pelo PS, da iniciativa tomada só com a participação dos Deputados Socialistas. Teria sido eticamente positivo que o PS o tivesse informado, previamente, da forma como iria ser feita a convocatória. Compreende que se preparem já estratégias eleitorais para as próximas autárquicas, mas estranha, ainda assim, a atitude, pois é sabido que não pretende participar pessoalmente na próxima batalha autárquica, para a Câmara.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso confirmou que efectivamente não houve qualquer intenção política do PS nesta convocatória, no sentido de tirar aproveitamento exclusivo no protagonismo da convocatória desta Reunião Extraordinária.

O Senhor Vereador António Manuel Martins Baptista informou, como presidente da concelhia do PS de Manteigas, que a intenção na convocatória era boa, porém o procedimento não foi o mais correcto e manifestou-se passível de crítica, apresentando por estas razões as suas desculpas, ao Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos.

O Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos compreende, mas informa que tudo poderia ser evitado se tivesse havido um telefonema a informá-lo que a convocatória tinha avançado só com as assinaturas do PS.

O Senhor Presidente da mesa passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, solicitando que este fizesse uma explanação genérica sobre os temas em análise, procurando-se que não haja compartimentação dos temas mas antes uma sequência natural do PGU para a VICEM e largo do Ferrão.

O Senhor Presidente da Câmara concorda com a opinião que se está a preparar uma alteração de fundo à estratégia urbanística de Manteigas. O PGU está em preparação e sofreu atrasos devido a factores externos, nomeadamente aos condicionantes impostos pelo plano de ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela. A VICEM tem como base o estudo desenvolvido pelo PGU e a estratégia municipal de desenvolvimento estrutural e viário de Manteigas.

Relativamente à VICEM e à recolha de assinaturas, que valem o que valem, informou que foram contactados 77% dos proprietários (15,6% não estão ainda identificados) e destes responderam 80% informando que não estão de acordo com os preços propostos, não tendo manifestado qualquer repúdio quanto ao projecto. Para Câmara Municipal de Manteigas esta informação é mais importante que os abaixo assinados uma vez que, dos 3 hectares necessários ao projecto, já há resposta para 2,5 hectares e isto é que é importante.

De seguida o senhor Presidente da Câmara fez a apresentação da equipa técnica ali presente para explanar os três pontos agendados, e agradeceu a disponibilidade de todos para fazer esta apresentação.

Foi dada a palavra ao Sr. Eng. Carlos Gonçalves, responsável pelo PGU que informou da situação actual de desenvolvimento do projecto. Fazendo um historial sobre o P.D.M. considerou que este documento foi o embrião na zona centro, havendo na época pouca experiência sobre estes planos. Demograficamente Manteigas apresenta um decréscimo de população resultante da falta de um sector industrial, que não foi incluído no P.D.M. inicial. O tecido empresarial tem vindo a diminuir ao longo dos anos, sofrendo a influência e atracção das cidades que a circundam (Guarda, Covilhã, Seia, Gouveia, Castelo Branco). É por isso fundamental criar um parque industrial e empresarial que crie postos de trabalho e fixe população, contrariando a actual situação de menos habitantes e cada vez mais gentes de Manteigas a trabalhar fora de Manteigas mas que aqui vêm dormir a sua casa. A proposta actual de zona urbana está a subir na cota altimétrica, decrescendo os índices de ocupação urbana conforme se sobe na cota altimétrica. A VICEM é já parte do estudo no PGU, sendo uma via de passagem do tráfego e também uma forma de alindar a parte traseira do tecido urbano nessa zona.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

A área de localização empresarial foi inicialmente prevista para Leandres e em frente a S. Gabriel (onde antes houve um campo de futebol) e depois também se acrescentou a zona envolvente da fábrica das águas, na Lapa. As vias urbanas a abrir têm de contemplar estacionamento obrigatórios que aliviem a pressão à zona histórica.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos considerou que o âmbito do trabalho do PGU é tão amplo que eventualmente o resultado poderá não ser um plano mas antes uma alteração ao P.D.M. existente.

Pedi para que os técnicos se pronunciassem sobre esta terminologia. Perguntou se é opinião dos técnicos que a razão do não aparecimento de investidores é não existência do parque industrial no P.D.M. ou se há outros factores. Perguntou ainda porque é que o PGU não resolve já o problema do estrangulamento que a projectada VICEM cria em Santo António.

O Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo solicitou uma maior informação quanto aos dados demográficos com que a equipa está a trabalhar e sua evolução no tempo, inclusive a população flutuante. Que expectativa tem os técnicos para Manteigas quanto à evolução industrial e populacional e condicionantes impostos pelo Parque Natural da Serra da Estrela. Não se deveria desde já saber e introduzir os condicionantes impostos pelo plano director do P.N.S.E.? E que indústrias se poderão vir a desenvolver com o P.N.S.E.?

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas questionou se havia conhecimento de dados demográficos reais quanto ao fluxo de habitantes que moram em Manteigas e trabalham fora, aproximando Manteigas de Vila dormitório. Perguntou ainda se estava a ser equacionado o acesso a Manteigas não só pela EN 232 mas também pelos expectáveis túneis e a influência que estes trarão no estudo do PGU.

O Senhor Engenheiro Carlos Gonçalves referiu que efectivamente este é um PGU para toda a Vila até por uma imposição legal. Informou da áreas de desafecção de RAN que foram efectuadas.

Demograficamente a população regrediu relativamente à previsão existente no P.D.M. As áreas de expansão do aglomerado ainda não estão totalmente definidas e como tal não é possível definir objectivamente as vias de comunicação, por isso este plano não é ainda um produto acabado. Não serão permitidas indústrias poluentes. O turismo é o serviço por excelência que deverá galvanizar a economia. As zona de implantação turística não estão confinadas à área a ou b, mas sim onde os investidores quiserem colocar as unidades, mesmo no meio do tecido urbano.

O Senhor Engenheiro Américo Rodrigues iniciou a explanação da Vicem tendo informado que há cerca de um ano, quando esta matéria foi apresentada publicamente, não houve da parte da população qualquer contestação ao projecto. A VICEM é uma via que pretende resolver uma problema grave de Manteigas que é o do trânsito e da falta de estacionamento. Particular importância terá esta via na saída do trânsito pesado que vai da Lapa para Gouveia/Seia. Ao facilitar o estacionamento também implicará uma maior facilidade para os peões no Centro Histórico e assim utilizarem o comércio.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas perguntou se havia uma estudo de tráfego que suportasse a solução apresentada e inquiriu sobre a razão porque se faziam duas ligações de tráfego directas da VICEM às ruas do Centro Histórico e se estas duas ligações não iriam aumentar a pressão de carros sobre essa zona que se quer proteger e preservar.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Engenheiro Américo referiu que não havia nenhum estudo de tráfego e que a pressão sobre o Centro Histórico resolver-se-ia criando proibição e condicionamentos de circulação.

O Senhor Engenheiro Carlos Gonçalves referiu que as inserções da VICEM no Centro Histórico são muito complicadas e como tal terão de ser tratadas como zonas pedonais ou condicionadas ao trânsito. Um plano de trânsito é fundamental.

Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas referiu que não faz sentido algum gastar dinheiro em arruamentos e acessos caros, para depois fazer proibição e condicionamentos com planos de tráfego e proibições específicas. Considera que há algo de errado nesta forma de priorizar investimentos em empreendimentos caros, conforme garante o Eng. Américo, e depois vedá-los ao tráfego para proteger o Centro Histórico.

O Senhor Engenheiro Américo referiu que haveria que gerir com muito cuidado os interesses dos diferentes donos dos terrenos, pois há uns que ficam beneficiados relativamente a outros. Nesse sentido aconselha a Câmara Municipal e a própria Assembleia a criarem uma "comissão" que após venda dos terrenos fizesse a compensação entre os diferentes donos, pois irá haver terrenos que só servirão para jardim e outros que servirão para construção e isto cria injustiças.

Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos pergunta se o ICERR irá ainda fazer propostas alternativas à proposta da Câmara Municipal de Manteigas para o cruzamento da VICEM com EN 232.

O Senhor Presidente da Câmara confirmou que o ICERR não gostou da solução e que tem um projecto em curso em elaboração pelo empreiteiro da EN 232.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos esclareceu a certeza do Eng. Américo de que a VICEM não articula com o Centro Histórico pois passa a uma cota muito abaixo do Centro Histórico, e no fundo da Rua de Santo António.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos estranhou o facto de a VICEM não ter continuidade directa para a estrada da Manteigas/Torre, bem como não articular com o Centro Histórico, o que agravaria a desertificação urbanística do mesmo e criaria dificuldades acrescidas aos comerciantes de tal centro.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas pediu ao Eng. Américo que informasse: que outras alternativas foram estudadas para o traçado da VICEM? Eng. Américo informou que não foram estudadas outras alternativas; perguntou quantas viaturas pesadas e ligeiras serão utilizadas diariamente por esta VICEM? Eng. Américo informou que não há qualquer estudo ou quantificação para responder a esta pergunta;

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas perguntou se havia projecto de integração paisagística e o que se previa quanto isto. Eng. Américo refere que não há qualquer projecto de integração paisagística.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas perguntou o que é que estava previsto no projecto para a eventual inserção do tráfego dos túneis nesta VICEM. Eng. Américo informou que não se previu qualquer influência dos túneis nesta VICEM. Eng. Carlos Gonçalves informou que é importante prever vias de escoamento do tráfego dos túneis que saiam no nó de Manteigas e essa previsão terá de ser feita nesta fase, sob pena de todos os estudos em curso serem um fiasco.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas insistiu que é importante tecnicamente saber que tráfego se pretende desviar e quanto tráfego se irá desviar. Depois de saber a resposta a estas questões será então importante perguntar aos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

político: e interessa a Manteigas desviar esse tráfego ou não? Por esta razão estranha que não se saiba que tráfego irá passar na VICEM.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos considera que é fundamental enquadrar a VICEM com os túneis e respectivos nós, por isso considera que é cedo e precipitado, estar-se a avançar com o projecto da VICEM.

O Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo manifestou preocupação relativamente aos taludes propostos e sua altura, solicitou esclarecimentos. Preocupa-o também o desvio de tráfego da Rua 1º de Maio, zona comercial, de Manteigas, para uma zona nova, com o inerente prejuízo dos comerciantes e todo o tecido económico de Manteigas. Estranhou ainda a impossibilidade de fazer novas construções à volta da VICEM cortando assim os interesses de Manteigas. Por último perguntou qual o endividamento que este projecto trará à Câmara Municipal de Manteigas.

O Senhor Engenheiro Américo considera que deverá ser Câmara Municipal de Manteigas a liderar a implementação de uma zona comercial ordenada que se deveria implementar na zona da VICEM. Os taludes são altos já que a diferença de cotas é muita, podendo-se também fazer muros para diminuir os taludes.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas referiu que sem se conhecer os traçados dos túneis considera extemporâneo avançar com o projecto da VICEM. Há duas razões para esta questão da extemporaneidade: Primeiro - será que a VICEM se enquadra ou não na estratégia do tráfego resultante do túneis? Segundo - se não é?, porquê avançar com a VICEM, se é? porque há-de ser a Câmara Municipal de Manteigas a investir nesta obra e não o ICERR ou outra entidade investidora nos túneis?

O Senhor Engenheiro Américo considera que a Vicem não tem nada a ver com os túneis pois até está convencido que estes passarão longe de Manteigas.

O Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas congratulou-se com a forma como está a correr esta sessão que considera a mais proveitosa e produtiva a que assistiu. Considera que este projecto é importante e não deverá ficar a aguardar outros desenvolvimentos, nomeadamente os túneis. Por outro lado considera que é importante o desenvolvimento económico de Manteigas pelo que é da mesma opinião que o Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo quando diz que há que desenvolver urbanisticamente as áreas envolventes da VICEM.

O Senhor Engenheiro Américo considera que é importante uma boa integração urbana à volta da VICEM e por isso a defende.

O Presidente da Mesa passou então a palavra à Senhora Arquitecta para fazer a explanação sobre o Quintal do Ferrão.

A Senhora Arquitecta expôs e explicou os estudos em curso para o Largo da Liberdade e Quintal do Ferrão e o seu enquadramento com a história medieval de algumas construções aí existentes. Fez depois uma explicação dos edifícios projectados, sua composição e soluções arquitectónicas.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos referiu que já teve oportunidade de informar a Câmara Municipal de Manteigas de que discorda da solução apresentada para recolha de sugestões, nomeadamente da criação de um edifício de R/Chão e mais 3 pisos, anexo ao edifício do Senhor José Neves Fraga e criação de um terraço para cobertura de um dos edifícios, ao cimo da Rua da Indústria.

A Senhora Arquitecta Teresa Dantas informou que a cobertura em terraço foi uma provocação para suscitar o debate.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Presidente da Câmara enalteceu a imediata disponibilidade e colaboração dos técnicos de cada projecto nesta Assembleia Municipal e agradeceu a participação que se mostrou eficiente e realmente esclarecedora.

O Senhor Eng. Carlos Gonçalves manifestou total disponibilidade para ouvir todos os Manteiguenses que queiram contribuir com ideias para o PGU, salientando que considerou esta participação importante e positiva. Referiu também que a partir de agora sem o plano de enquadramento do Parque Natural da Serra da Estrela, não se poderá avançar mais com o PGU. Informou que os técnicos do Parque não estão a dar sinais de abertura a um dos aspectos fundamentais do PGU que é a expansão urbanística proposta.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos referiu que é importante articular já no PGU a VICEM e fazer também a previsão de acesso da VICEM à zona do mercado e saída da VICEM pela Senhora dos Verdes para entroncar na EN 338.

O Senhor José Quaresma Domingos realçou que é importante o PGU pensar outras zonas de Manteigas que necessitam acessos, nomeadamente a zona do cimo da Vila, tanto mais que têm zonas de serviços já em exploração. Considera que aí sim é que deverá ser prioritário investir em acessos e não nesta área que não é prioritária. Por esta razão discorda das prioridades seguidas pela Câmara e não concorda com o projecto da VICEM, hoje.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos referiu que considera que a VICEM só tem defesa pela oportunidade de financiamento com o terceiro quadro de apoio. Considera porém que tudo o resto é extemporâneo, quer a necessidade, quer a solução, quer o desenvolvimento do estudo, quer os custos a aprovação do ICERR.

Por outro lado a VICEM não trás nenhuma vantagem aos cofres da Câmara pois nem se poderá construir. Considera como tal que é uma solução perversa que só tem defesa no financiamento fácil, não apresentando qualquer articulação com o Centro Histórico, nem vantagem para os comerciantes. Esta via só se justificará se houver um acréscimo de tráfego real ou se articular nos ramos do nó que sairá dos túneis. Considera assim ser prematuro avançar com uma via que não tem aprovada a entrada pela EN 232, é estrangulada na saída junto ao rio e não articula com o Centro Histórico devido à cota.

O abaixo assinado é também um sinal da população no geral dizendo que não concorda com a solução apresentada, pois pelo numero de assinaturas 400 a 500 é mais do que os donos dos terrenos a querer deixar o recado inequívoco do seu desacordo. No que diz respeito aos preços da expropriação é uma injustiça clamorosa os valores apontados, discriminando os donos em função de ter ou não, fachadas para a Rua de Santo António.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas referiu que considera a VICEM extemporânea porque não tem em consideração o traçado dos túneis, não tem um estudo cuidado e exaustivo do que é necessário fazer para enquadrar o arruamento quer do ponto de vista urbanístico quer de arruamentos complementares, entradas e saídas. Deverá continuar-se a estudar o projecto. Por outro lado é mau, péssimo, não haver um estudo de impacto ambiental. Por fim não existe um estudo cuidado na ligação da VICEM ao Centro Histórico. Relativamente á expropriações considerou que os preços propostos são muito baixos e injustos para os donos dos terrenos. Chamou a atenção para a incorrecção da Câmara quando confunde a resposta dos donos dos terrenos ás cartas proposta como um acordo ao projecto. Não o são. Serão apenas respostas de defesa dos seus interesses económicos como donos dos terrenos,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

independentemente de concordarem ou não com o projecto. Por todas estas razões entende que as expropriações em curso são extemporâneas, dado não haver projecto de execução concluído e aprovado, podendo acontecer estar-se a expropriar terrenos que não são necessários e vice versa. Referiu ainda que considerava chegada a hora de começar a reequacionar o mercado mensal e a sua localização. Considera que a localização é má, o pavimento péssimo e que com o caminho que as coisas levam, em breve não haverá mercado e com isto só perderá a população de Manteigas. Considera que seria bom a Câmara começar a pensar em ocupar aquele espaço com uma réplica do Campo das Festas que tanta saudades deixou e ainda deixa.

O Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas manifestou dúvidas, após o debate, de qual é o projecto prioritário para Manteigas, se a VICEM, se o Largo da Liberdade e Largo do Ferrão. Pediu assim a posição do Senhor Presidente da Câmara sobre esta matéria, tendo ainda em conta as opções feitas para o Orçamento e Plano de Actividades da Câmara Municipal de Manteigas para o ano de 2001 enviada já aos Senhores Deputados Municipais para análise.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que este debate é demonstrativo de que há estudos e planeamentos feitos pela Câmara no sentido de definir a sua estratégia de futuro. O futuro de Manteigas sempre foi considerado estar no turismo e sempre também foi considerado que o que condiciona o turismo foi e são, as acessibilidades. No referente às acessibilidades é importante saber que a Câmara Municipal de Manteigas foi informada que em 01-02-2001 será feita apresentação do projecto do traçado dos túneis da Serra da Estrela em Manteigas, pelo Senhor Ministro Jorge Coelho. O Centro Histórico de Manteigas é importante mas torna-se importante ligar esta zona á Lapa, área de Manteigas importante pela indústria, serviços, restauração e habitação. É também importante criar estacionamento para que o turismo tenha futuro. Para atingir estes dois objectivos a VICEM é importante, tanto mais que permitirá requalificar a alinhar a zona habitacional a que é tangencial.

Não aceita que se diga que há perversão na utilização dos fundos comunitários, tanto mais que estes são devidos a Manteigas. Em termos de prioridade de projectos há que referir que o terceiro QCA durará cinco anos e só serão financiados projectos em fase de pré-adjudicação, pelo que, considera que nesta data todos os projectos são prioritários, para poderem ser candidatáveis dentro de um ano ou dois anos. Referiu que tem dúvidas que este projecto necessite de estudo de impacto ambiental, dado a sua envergadura.

No que se refere á avaliação dos preços para expropriação, foi uma comissão exterior da Direcção Regional da Beira Interior quem estabeleceu os montantes. Todas as avaliações são contudo negociáveis. Congratula-se com o que foi debatido nesta reunião e considera que a Câmara Municipal de Manteigas sai mais esclarecida com o que foi o sentir dos Senhores Deputados intervenientes.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos referiu que quando falou em perversão da utilização de fundos comunitários, enquadrou essa intervenção, no sentido de criticar a implementação de projectos caros, para os quais não são procuradas alternativas mais económicas, porque se pode recorrer a esses fundos. Na sua opinião, á semelhança de actuação no passado, os projectos deverão ser mais desenvolvidos e alternativas deverão ser estudadas e quantificadas. Esclareceu que a ligação da VICEM á EN 338 não é um virar de costas á Lapa, é antes uma protecção e requalificação da zona, pois criando o nó de ligação, retira parte do tráfego desta zona.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso salientou que o abaixo assinado não deve ser desconsiderado pela Câmara pois ele materializa a opinião de muitos Manteiguenses que deverão ser respeitados pela Câmara desses Manteiguenses.

O Senhor Deputado João Lucas Leitão referiu que é de opinião que a Câmara deve procurar capitalizar todos os financiamentos possíveis para projectos de desenvolvimento como são um bom exemplo a VICEM e o Largo do Ferrão/Largo da Liberdade.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos, como resumo, refere que entendeu do debate que o projecto prioritário é o do Largo do Ferrão, devendo a VICEM continuar a ser estudada, mais profundamente.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas considerou que o debate foi interessantíssimo havendo que fixar: o PGU tem muitos impedimentos e constrangimentos que condicionam no tempo a sua conclusão, estando muito dependente do P.N.S.E. e dos seus técnicos. O Largo da Liberdade e o Quintal do Ferrão tem o projecto numa fase prévia de debate e vectores de desenvolvimento, que na sua opinião pessoal parecem garantir um bom encaminhamento das futuras soluções para os edifícios e seu conjunto. Quanto á VICEM ressaltou a necessidade de prudência no desenvolvimento do projecto, sendo importante estudar outras alternativas de traçado, tanto mais, que os túneis darão notícias do traçado dos nós muito em breve (01-02-2001). Esta informação é importante ser introduzida neste estudo e nas alternativas a estudar e a quantificar em escudos.

Realçou que hipoteticamente uma ligação deste tipo poderá fazer parte do projecto do traçado dos túneis e assim Manteigas não teria de canalizar verbas para esta obra, sendo a mesma executado por outra entidade.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida, comentada e votada será assinada.
